

**Confederação Brasileira de
Atletismo - CBAt**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	2
Demonstrações financeiras	4
Parecer do Conselho Fiscal	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014	10

Relatório dos auditores independentes

Aos:
Diretores e Conselheiros da
Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da **CBAt** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da **CBAt** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos.

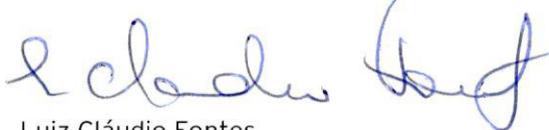
Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de março de 2016.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Luiz Cláudio Fontes".

Luiz Cláudio Fontes
Contador CRC 1RJ-032.470/O-9 "T" PR "S" - SP

RSM Fontes Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7



A Member Firm of RSM International

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAAt

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores Expressos em Reais-R\$)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	4.971.455	7.647.734
Contas a Receber de convênios e Patrocínios	4	2.107.610	1.768.522
Estoques	5	923.764	-
Outros Créditos	-	179.459	66.385
Total do Ativo Circulante		8.182.288	9.482.641
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo prazo			
Depósitos Judiciais	-	4.700	4.700
Imobilizado, Líquido	6	1.521.063	1.180.447
Intangível, Líquido	6	179.143	29.274
		1.700.206	1.209.721
Total do Ativo Não Circulante		1.704.906	1.214.421
Total do Ativo		9.887.194	10.697.062

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAAt

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores Expressos em Reais-R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	Notas	2015	2014
Passivo Circulante			
Contas a Pagar	7	900.714	1.024.057
Outras Contas a Pagar	-	-	308.330
Encargos Sociais a Recolher	8	419.540	447.352
Receitas a Apropriar-Convênios/Patrocínios	9	3.240.202	4.162.176
Outros Adiantamentos Recebidos	-	43.870	37.671
Total do Passivo Circulante		4.604.326	5.979.586
Passivo Não Circulante			
Provisão para Contingências	10	2.419.552	2.777.833
Total do Passivo Circulante		2.419.552	2.777.833
Patrimônio Social			
Patrimônio Social	11	1.939.643	966.779
Superávit Líquido do Exercício	11	923.673	972.864
Total do Patrimônio Social	11	2.863.316	1.939.643
Total do Passivo e Patrimônio Social		9.887.194	10.697.062

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAAt

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em Reais-R\$)

	Notas	2015	2014
Receitas das Atividades Operacionais			
Receitas de Patrocinadoras	12	21.344.019	22.550.000
Receitas Ordinárias e de Convênios	12	13.603.128	19.778.980
Total das Receitas das Atividades Operacionais	12	34.947.147	42.328.980
(-) Custos das Atividades Operacionais	13	(23.575.567)	(29.817.715)
Resultado Bruto das Atividades Operacionais		11.371.580	12.511.265
(Despesas)/Receitas das Atividades Meio			
Despesas Orçamentárias das Atividades Administrativas	14	(11.236.662)	(12.162.381)
Despesas de Depreciação e de Amortização	-	(176.699)	(146.032)
Outras Receitas Operacionais	15	358.280	375.702
		(11.055.081)	(11.932.711)
Resultado Operacional das Atividades Meio		316.499	578.554
Resultado Financeiro			
Despesas Financeiras	-	(58.676)	(173.646)
Receitas Financeiras	-	665.850	567.956
		607.174	394.310
Superávit Líquido do Exercício		923.673	972.864

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em Reais-R\$)

	Notas	Patrimônio Social	Superávit Líquido do Exercício	Total do Patrimônio Social
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)		966.779	-	966.779
Superávit Líquido do Exercício		-	972.864	972.864
Incorporação ao Patrimônio Social		972.864	(972.864)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		1.939.643	-	1.939.643
Superávit Líquido do Exercício		-	923.673	923.673
Incorporação ao Patrimônio Social		923.673	(923.673)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		2.863.316	-	2.863.316

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em Reais-R\$)

	2015	2014
Das Atividades Operacionais		
Superávit Líquido do Exercício	923.673	972.864
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais:		
Despesas de Depreciação e de Amortização	243.224	146.032
Reversão de Despesas (Receita) de Provisão para Contingências	(358.281)	(375.701)
Antecipações de Convênios Reconhecidas como Receita no Exercício	(1.845.738)	(4.457.879)
Baixas de Ativos Imobilizados	80.263	657.008
(Acréscimo)/ Decréscimo em Ativos		
Contas a Receber de Convênios e Patrocínios	(339.088)	(303.522)
Outros Créditos	(113.074)	36.987
Depósitos Judiciais	-	(3.900)
Acréscimo/ (Decréscimo) em Passivos		
Contas a Pagar	(123.343)	587.551
Encargos Sociais a Recolher	(27.812)	49.060
Outras Contas a Pagar e de Outros Adiantamentos Recebidos	(302.131)	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(1.062.307)	(2.001.600)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de ativos Imobilizados e Intangíveis	(813.972)	(928.144)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(813.972)	(928.144)
(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.676.279)	(3.619.644)
Caixa e Equivalentes de Caixa		
No Início do Exercício	7.647.734	11.267.378
No Final do Exercício	4.971.455	7.647.734
(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.676.279)	(3.619.644)

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, em reunião realizada em 14 de março de 2016, na sede da Confederação Brasileira de Atletismo - CBA, em observância ao disposto no artigo 56 do Estatuto Social, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, examinaram os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios encerrados em 31/12/2015 e 31/12/2014, e demais documentos e informações pertinentes as operações da Confederação Brasileira de Atletismo - CBA, correspondentes ao período de janeiro a dezembro de 2015. As demonstrações para o exercício de 2014 correspondem ao balanço de abertura de 2015, ajustado e reclassificado, de forma a propiciar base comparativa entre os exercícios. Nossos exames para o referido exercício limitaram-se, portanto, à validação dos ajustes e reclassificações que deram origem ao citado balanço patrimonial de abertura e ao superávit ajustado de 2014. Com base nos documentos examinados, nas análises efetuadas e nos esclarecimentos apresentados pela Diretoria Executiva e pela MCR Assessoria Contábil Ltda., somos de opinião que o Balanço Patrimonial e demais demonstrações, auditadas pela RSM Brasil Auditores Independentes S/S, estão em conformidade com as prescrições legais e refletem adequadamente a posição patrimonial, econômica e financeira da Confederação Brasileira de Atletismo - CBA. Referidas demonstrações podem ser submetidas ao exame e aprovação da Assembleia Geral em atendimento ao Artigo 28 do Estatuto Social.

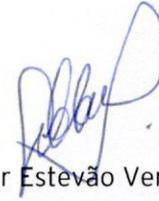


Ariovaldo Reis dos Santos

São Paulo, 14 de março de 2016



Paulo Henrique Farias de Oliveira



Sildemar Estevão Venâncio

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em e para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em Reais-R\$)

1. Informações sobre a Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt

A Confederação Brasileira de Atletismo, designada pela sigla CBAt, filiada à Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF), à Confederação Sul-Americana de Atletismo (CONSUDATLE), por intermédio da IAAF, e no Comitê Olímpico Brasileiro (COB), é uma associação de fins não econômicos e não lucrativos, de caráter esportivo, fundada na cidade do Rio de Janeiro, em 02 de dezembro de 1977, constituída pelas entidades de administração do Atletismo, uma em cada Estado e no Distrito Federal, reconhecidas como dirigentes exclusivas do Atletismo nas áreas de sua jurisdição, por filiação direta; pelas entidades de prática do Atletismo, àquelas filiadas, conforme sua classificação no Troféu Brasil de Atletismo, admitidas na qualidade de filiadas especiais e transitórias; pelas entidades nacionais de treinadores e de árbitros e por pessoas físicas, na forma do seu estatuto.

A CBAt tem por finalidade administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar, no país, a prática do Atletismo, em todos os níveis, representando o Atletismo brasileiro junto ao Poder Público, em caráter geral, e no exterior, em competições amistosas ou oficiais, observada a competência do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), bem como promover ou permitir a realização de competições interestaduais, regionais, nacionais e internacionais no país.

No contexto de atuação da CBAt, destacam-se os seguintes objetivos:

- Decidir sobre a promoção de competições interestaduais, regionais, nacionais e internacionais pelas entidades de administração do Atletismo e de prática do desporto, e sobre a participação dessas entidades desportivas em competições de caráter internacional, estabelecendo diretrizes, critérios, condições e limites para esses fins;
- Cumprir e fazer cumprir os atos legalmente emanados dos órgãos e autoridades que integram o Poder Público;
- Cumprir e fazer cumprir, por suas filiadas, assim como pelos atletas, treinadores, dirigentes, gerentes, representantes de atletas autorizados, agentes, funcionários administrativos, médicos, fisioterapeutas, massagistas e demais integrantes do sistema atlético nacional, os estatutos, as leis, regulamentos, normas, regras, decisões, acordos e as disposições das regras anti-dopagem e o guia de procedimentos anti-dopagem, com as mudanças que porventura possam vir a ser efetivadas, emanados da IAAF e da CONSUDATLE;

- Combater, por todas as formas, a utilização de substâncias proibidas ou técnicas de dopagem, por parte de atletas, conduzindo e permitindo à IAAF conduzir controles de dopagem com ou sem aviso prévio, durante competições e fora delas, no território brasileiro, devendo apresentar um relatório anual à IAAF a esse respeito;
- Regulamentar os registros, inscrições, transferências e demais disposições legais dos praticantes do Atletismo, fazendo cumprir as exigências das leis nacionais e normas internacionais;
- Promover cursos, seminários, fóruns, campings e outras atividades assemelhadas de divulgação, incentivo e difusão do Atletismo;
- Instituir ou apoiar, na medida dos recursos disponíveis, Centros Regionais e Nacionais de Treinamento de Atletismo;
- Instituir, na medida dos recursos disponíveis, Programas de Apoio a Atletas e Treinadores;
- Publicar, na medida dos recursos disponíveis, revistas e livros destinados à divulgação, incentivo e difusão do Atletismo e do Olimpismo;
- Proporcionar as condições necessárias, financeiras e de instalações físicas, para o funcionamento de entidades internacionais de Atletismo no país.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da **CBAt** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras da **CBAt** do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas em 14 de março de 2016.

As demonstrações financeiras da **CBAt** foram elaboradas com base em diversos métodos de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A CBAt revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros ativos e passivos, os quais são mensurados pelo valor justo.

Os valores das demonstrações financeiras estão apresentados em Reais (R\$), que é a moeda funcional da CBAt. Todas as informações apresentadas em Reais (R\$) tiveram as unidades de centavos arredondadas para o valor mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

2.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

2.2. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e que não excede ao valor justo.

2.3. Apuração do resultado, ativos e passivos

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos.

2.4. Reconhecimento de Receitas

A receita bruta de convênios, patrocínios e outras formas de incentivo por entidades governamentais e do setor privado compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços de fomento ao Atletismo brasileiro no curso normal das atividades da CBAt.

A receita é apresentada pelo valor bruto no momento da realização de determinado evento esportivo ou quando mencionado pelos contratos firmados entre a CBAt e as entidades conveniadas e patrocinadoras. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização ou atendimento dos critérios específicos de cada contrato ou convênio firmado.

2.5. Provisões Contábeis

Geral

As Provisões Contábeis são reconhecidas quando a **CBA** tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado e que seja provável que benefícios econômicos serão requeridos para liquidar esta obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Provisões para Demandas Judiciais e Administrativas

A **CBA** é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais, para as quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e que uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. Essas Provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Passivos Contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais são as seguintes:

- **Ativos Contingentes:** São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos Contingentes:** São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações Legais:** São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a **CBA** questiona a constitucionalidade dos tributos.

2.6. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da CBA e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a CBA possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.7. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado e, somente registrado, se for considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.8. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Disponibilidades incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, são remuneradas substancialmente de acordo com índices que tenham como meta alcançar a variação do CDI e também, a taxa de poupança para aplicações em contas do tipo poupança, contratadas em bancos de primeira linha e condições e taxas normais de mercado.

Recursos de convênios representam a disponibilidade dos recursos recebidos por meio de convênios firmados com o governo federal, através do Ministério do Esporte.

Descrição	2015	2014
Disponibilidades		
Caixa	6.500	6.500
Bancos Conta de Movimento	584.513	211.341
Recursos de Convênios		
Aplicações Financeiras	4.380.442	7.429.893
	4.971.455	7.647.734

4. Contas a Receber de Convênios e Patrocínios

Trata-se de valores nos quais a CBA possui a receber de convênios, parcerias e patrocínios.

Descrição	2015	2014
Valores a Receber em Até 60 dias	2.107.910	1.768.522
	2.107.910	1.768.522

5. Estoques

Trata-se de valores dos materiais esportivos recebidos através do convênio firmado entre a Empresa Nike do Brasil Comércio e Participações e a CBA, nos quais a mesma passou a realizar controle detalhado e as devidas contabilizações no exercício de 2015.

Descrição	2015	2014
Estoques de Materiais Esportivos	923.764	-
	923.764	-

6. Ativos Imobilizados e Intangíveis, Líquidos

6.1. Posição Patrimonial

	% - Taxa anual de depreciação	2015			2014	
		Custo	Depreciação /Amortização acumulada	Ativos Imobilizados e Intangíveis, Líquidos	Ativos Imobilizados e Intangíveis, Líquidos	
Móveis e Utensílios	10%	679.144	(456.831)	222.313	286.235	
Equipamentos Não Esportivos	10%	5.524	(465)	5.059	-	
Equipamentos Esportivos	10%	1.360.625	(422.454)	938.171	647.246	
Computadores e Periféricos	20%	259.119	(161.761)	97.358	55.353	
Instalações	10%	102.289	(16.303)	85.986	96.356	
Veículos	10%	190.000	(17.824)	172.176	95.257	
Total do Ativo Imobilizado		2.596.701	(1.075.638)	1.521.063	1.180.447	
Softwares	20%	165.775	(15.906)	149.869	-	
Marcas e Símbolos	-	29.274	-	29.274	29.274	
Total dos Ativos Intangíveis		195.049	(15.906)	179.143	29.274	

6.2. Movimentação dos Ativos Imobilizados e Intangíveis

	2014	Adição	Baixas do Custo	Baixas da Depreciação (i)	Depreciação e Amortização 2015	2015
Móveis e utensílios	286.235	4.734	(48.494)	37.256	(57.420)	222.311
Equipamentos Não Esportivos	-	5.524	-	-	(464)	5.060
Equipamentos Esportivos	647.246	410.321	(490)	7	(118.911)	938.173
Computadores e Periféricos	55.353	72.618	(34.790)	28.774	(24.597)	97.358
Instalações	96.356	-	-	-	(10.370)	85.986
Veículos	95.257	155.000	(70.000)	7.474	(15.556)	172.175
Total imobilizado	1.180.447	648.197	(153.774)	73.511	(227.318)	1.521.063
Software	-	165.775	-	-	(15.906)	149.869
Marcas e Símbolos	29.274	-	-	-	-	29.274
Total intangível	29.274	165.775	-	-	(15.906)	179.143
Total	1.209.721	813.972	(153.774)	73.511	(243.224)	1.700.206

(i) Saldos relativos a estornos da depreciação decorrente das baixas ocorridas para os grupos de móveis e utensílios, equipamentos esportivos, computadores e periféricos e veículos.

7. Contas a Pagar

Descrição	2015	2014
Autônomos a Pagar	400.969	349.011
Provisão para Férias	259.809	320.930
Salários a Pagar	183.713	154.875
Pensão Alimentícia a Pagar	1.576	3.411
Plano Brasil Medalha	5.572	156.095
Aluguel a Pagar	4.528	4.485
Outros Honorários a Pagar	29.179	35.250
Empréstimos Consignado a Pagar	15.368	-
	900.714	1.024.057

8. Encargos Sociais a Recolher

Descrição	2015	2014
INSS a Recolher	245.040	282.462
FGTS a Recolher	32.887	26.432
PIS a Recolher	5.384	4.325
IRRF a Recolher	126.961	131.373
Contribuição Assistencial a Recolher	2.385	1.932
COFINS/PIS/CSLL a Recolher	6.883	828
	419.540	447.352

9. Receitas a Apropriar-Convênios/Patrocínios

São valores referentes à captação de recursos através da Lei de Incentivo ao Esporte e Patrocínios firmados com a Caixa Econômica Federal, Ministério do Esporte e a Empresa Nike do Brasil Comércio e Participações, cujos prazos contemplam mais de um exercício social e seus valores estão sendo aplicados financeiramente até a sua final prestação de contas.

Descrição	2015	2014
Adiantamento do Comitê Olímpico Brasileiro (COB)	50	-
Ministério do Esporte	595.035	4.162.176
Caixa Econômica Federal	1.721.354	-
Nike do Brasil Comércio e Participações - Material Esportivo	923.763	-
	3.240.202	4.162.176

10. Provisão para Contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a CBAt fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a CBAt possuía registrados os seguintes valores a título de provisão para cobrir riscos prováveis:

Descrição	2015	2014
Processo Dívida Previdenciária (Trabalhistas)	2.419.552	2.777.833
	2.419.552	2.777.833

Não foram apuradas contingências possíveis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. No período foram revertidas parcialmente a citada Provisão para Contingências no valor de R\$358.281, tendo em vista que certos processos cujas probabilidades de perdas, reavaliadas pelos consultores jurídicos da CBAt modificaram-se da classificação de "Perda Prováveis" para "Perdas Remotas".

11. Patrimônio Social

O Patrimônio Social da CBAt é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerentes às atividades da CBAt ao término do exercício social.

12. Receitas da Atividade Operacional

Descrição	2015	2014
Caixa Econômica Federal	20.778.646	22.500.000
Nike do Brasil Comércio e Participações	565.373	50.000
Subtotal - Receitas de patrocinadores	21.344.019	22.550.000
Governo Federal e Ministério do Esporte (Reapresentado)	6.125.142	4.602.366
Governos Estaduais e Municipais	209.244	7.283.553
Comitê Olímpico Brasileiro (COB)	4.256.964	4.279.329
Transmissão de eventos esportivos	2.450.064	2.307.450
SESI	-	398.718
Corridas de Rua	156.767	139.500
Registros e Transferências	38.198	21.917
Exames Antidopings	316.550	323.143
Participação em Competições Esportivas	-	303.522
Outras Receitas Ordinárias	50.199	119.482
Subtotal - Receitas Ordinárias e Convênios	13.603.128	19.778.980
Total - Resultado Operacional Bruto	34.947.147	42.328.980

13. Custos das atividades operacionais

Descrição	2015	2014
Despesas com atletas e treinadores	(8.721.515)	(6.845.792)
Despesas com auxílio a federações e clubes	(3.569.858)	(3.072.273)
Participações em competições internacionais	(2.311.795)	(3.833.912)
Organização de eventos nacionais e internacionais	(1.993.284)	(9.711.373)
Cursos e eventos sobre atletismo	(242.785)	(415.462)
Centros de treinamentos nacionais	(6.166.768)	(5.105.255)
Campings de Atletismo	(557.511)	(821.108)
Órgãos colegiados	(12.051)	(12.540)
	(23.575.567)	(29.817.715)

14. Despesas Orçamentárias das Atividades Administrativas

	2015	2014
14.1. Recursos Humanos		
Salários e Ordenados	(3.205.282)	(2.660.976)
Férias	(209.504)	(279.610)
Décimo Terceiro Salário	(268.370)	(237.452)
Adicionais Legais	(86.480)	(36.926)
Benefícios e Assistências	(20.835)	(19.105)
Indenizações Trabalhistas	(3.526)	(57.351)
	(3.793.997)	(3.291.420)
14.2. Encargos Sociais		
INSS	(2.221.423)	(2.693.677)
FGTS	(270.759)	(292.888)
PIS sobre Folha de Pagamento	(33.383)	(29.648)
Contribuição Sindical	(4.561)	(4.512)
	(2.530.126)	(3.020.725)

14.3. Serviços Prestados por Pessoa Física	2015	2014
Marketing e Imprensa	(4.000)	(45.660)
Outros Serviços Administrativos	(76.703)	(82.551)
	(80.703)	(128.211)

14.4. Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	2015	2014
Serviço Técnico Operacional	(866.770)	(789.933)
Assessoria Jurídica	(209.815)	(206.575)
Assessoria de Imprensa	(395.939)	(350.312)
Assessoria de Informática	(287.152)	(297.498)
Serviços Contábeis e de Auditoria	(130.637)	(124.692)
Outros Serviços Administrativos	17.336	(241.342)
	(1.872.977)	(2.010.352)

14.5. Encargos e Tributos	2015	2014
Alimentação de Funcionários	(327.843)	(265.258)
Plano de Saúde	(190.546)	(153.503)
Alvará	(4.618)	-
Vale Transporte	(34.256)	(22.152)
IPTU	(20.510)	(18.207)
IPVA	(2.762)	(2.879)
Despacho Aduaneiro	(44.403)	(37.914)
Encargos, Multas Taxas Diversas	(7.434)	(34.044)
	(632.372)	(533.957)

14.6. Organização e Participação em Eventos	2015	2014
Propaganda e Publicidade	(285.762)	(90.782)
Assembleia Geral	(187.709)	(208.216)
Controle de Dopagem	(143.108)	(377.514)
Passagens Aéreas	(142.387)	(183.255)
Diárias	(93.572)	(239.197)
Hospedagem e Alimentação	(78.574)	(215.819)
Seguros de Viagens	(1.884)	(1.913)
Uniformes	(1.434)	(2.666)
	(934.430)	(1.319.362)

14.7. Transportes	2015	2014
Fretes e Carretos	(1.810)	(450)
Transporte Terrestre e Interno	(57.800)	(149.392)
Seguro e Despesas de Veículos	(48.806)	(20.064)
	(108.416)	(169.906)

14.8. Manutenção da Sede Social	2015	2014
Aluguel/Condomínio	(370.160)	(352.528)
Manutenção e Reforma de Equipamento	(28.240)	(31.135)
Conservação e Limpeza	(31.549)	(32.293)
Energia Elétrica/Água/Gás	(42.765)	(34.852)
Telefone/Correios	(158.399)	(143.668)
Materiais de Consumo	(26.284)	(47.260)
Materiais de Escritório	(87.715)	(67.355)
Seguro de Bens	(11.548)	(17.523)
Internet e Manutenção de Softwares	(22.365)	(15.623)
Gráficas, Revistas e Impressos	(174.859)	(44.015)
Despesas com Baixas de Ativos Imobilizados	(85.528)	(657.008)
Despesas Diversas	(244.229)	(245.188)
	(1.283.641)	(1.688.448)
Total das Despesas Orçamentárias das Atividades Administrativas	(11.236.662)	(12.162.381)

15. Outras Receitas Operacionais

Descrição	2015	2014
Recuperação de Dívida do INSS	358.280	375.702
	358.280	375.702

16. Cobertura de seguros

A CBA tem como política contratar cobertura de seguros para responsabilidade civil, seguros para determinados veículos e outras necessidades, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

17. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros atualmente utilizados pela CBA restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, em condições normais de mercado, reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios contábeis vigentes. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A CBA não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando os prazos e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A CBAt adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

(i) Política de gestão de riscos financeiros

A CBAt possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas ou contratação/fechamento de transações com instituições de primeira linha. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da CBAt foi estabelecida pela Administração e, nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando for necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de liquidez

É o risco da CBAt não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

(iii) Risco com taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a CBAt incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros. A CBAt monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

(iv) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.



Luiz Antonio Caramano

Contador

CRC: ISPI58395/0-1 - SP



José Antonio Martins Fernandes

Presidente

CPF: 012.074.478-38



Eduardo Esteter

Diretor Administrativo/Financeiro

CPF: 012.828.958-93